teatroviriato

29
ABRIL '20

DIA MUNDIAL DA DANÇA

DANÇA-SE NA MONTANHA

PROGRAMA

09h00

PODCAST

BOCA A BOCA

EPISÓDIO 6

↘ **Disponível no Spotify, no Soundcloud, no Itunes, no Youtube, no Mixcloud e no Anchor**

↘ **Transmissão na Rádio Jornal do Centro às 08h50 e às 20h50**

11h30

DANÇA

LAST at home

DE **SÃO CASTRO** E **ANTÓNIO M CABRITA**

PRODUÇÃO **COMPANHIA PAULO RIBEIRO** COMPANHIA RESIDENTE

↘ **Transmissão online no SubPalco do Teatro Viriato (YouTube)**

17h00

ENCONTRO

SONÍFERA ILHA

DE **HENRIQUE AMOEDO** ARTISTA RESIDENTE

DANÇANDO COM A DIFERENÇA

↘ **Local do encontro Plataforma Zoom (mediante inscrição prévia)**

© Carlos Fernandes

DIA MUNDIAL DA DANÇA

DANÇA-SE NA MONTANHA

Dançar é estar em movimento. O movimento é o impulso da Vida. A corrida, o salto, a torção, mas também aquele gesto de amparo na carruagem do metro, a deslocação do olhar para o outro que se desconhece, o avanço para o encontro, o alcance do abraço, a fusão dos corpos, o desenho e o percurso da ideia e da vontade até à morte.

Neste *Dia Mundial da Dança* celebramos a coreografia do mundo, do mais ínfimo gesto à mais virtuosa peça de dança com a Companhia Paulo Ribeiro e *LAST at home*, de São Castro e António M Cabrita, uma recriação, feita à distância, da última obra dos coreógrafos e diretores artísticos; e *Sonífera Ilha*, um encontro com a história do Dançando com a Diferença, dirigido por um dos nossos Artistas Residentes Henrique Amoedo.

Depois da *Revolução*, *Dança-se na Montanha*! Celebremos juntos.

LAST at home

DE **SÃO CASTRO**
E **ANTÓNIO M CABRITA**

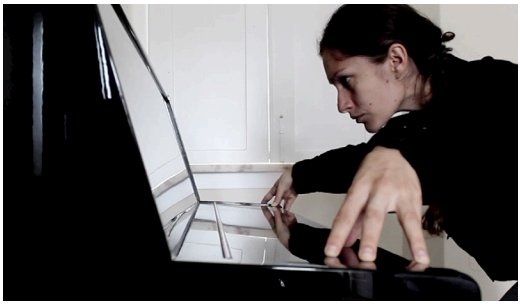
PRODUÇÃO
COMPANHIA PAULO RIBEIRO

Transmissão online
no canal de YouTube
SubPalco do **Teatro Viriato**

LAST at home *surge num momento fervilhante de ideias e de questionamento em tempos estranhos e desafiantes, marcados pela vontade de continuar a produção e a partilha artística, resgatando a peça* LAST *da interrupção da itinerância a que se viu obrigada.*

Não existindo alternativa ao encontro com o público, senão através dos meios digitais, altera-se inevitavelmente o conceito de público e também de apresentação – perdendo-se a beleza efémera e arrebatadora de uma emoção revelada perante olhares testemunhas de um propósito comum – mas acreditando que diferentes aproximações podem gerar novas ligações.

Neste contexto, desafiámos o elenco desta peça para uma (re)criação feita à medida dos



tempos que vivemos. Usando os movimentos coreografados - e que estão impressos nos corpos dos bailarinos, essa matéria que os liga mesmo à distância - não havendo relação entre o grupo mas criando o grupo essa relação entre si, estabeleceu-se o mote para dar origem a este LAST at home. *E mais uma vez, a nós coube a função de os sintonizar e editar, recriando a ligação entre corpos distantes, acompanhados pela música de Beethoven interpretada pelo Quarteto de Cordas de Matosinhos, cuja presença, no palco, é visível.*

Respeitando este momento em que o artista faz da sua casa o palco e convida o público a fazer da sua casa a plateia, abrimos portas e janelas para que assistam no presente ao que também é um convite para vir assistir a LAST *num reencontro futuro, porque o que fazemos não tem outra forma de ser e estar, integralmente promovido pela mais bonita atividade humana: a de estar em relação com o outro.*

São Castro e António M Cabrita

m/ 6 anos | duração 8 min. aprox.

Realização e coreografia
São Castro e António M Cabrita

Edição **São Castro**

Direção de arte **António M Cabrita**

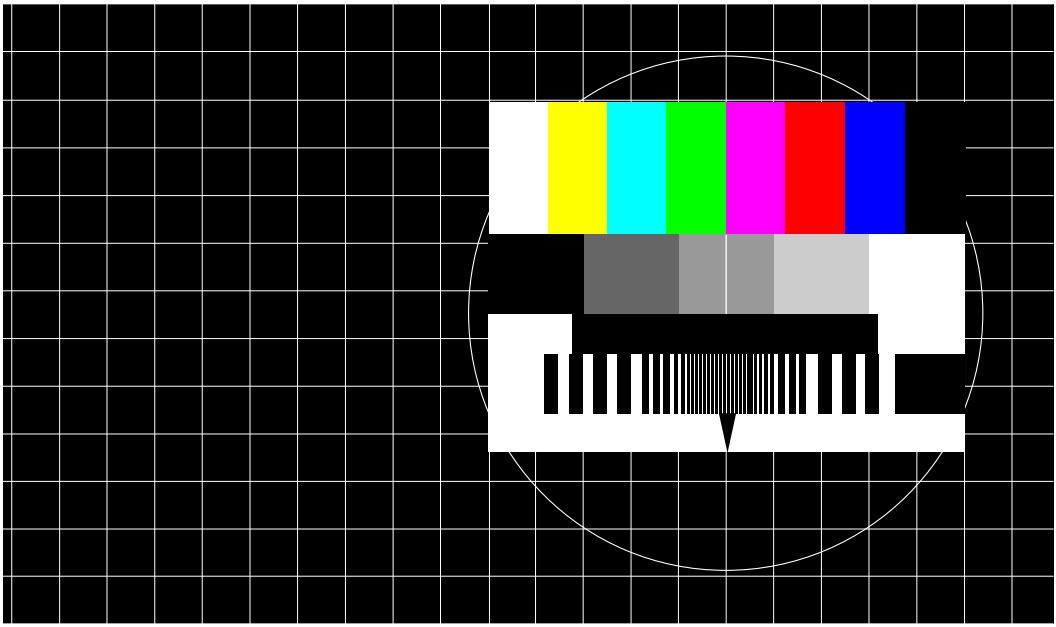
Interpretação **Ana Moreno, Ester Gonçalves, Guilherme Leal, Miguel Santos, Rosana Ribeiro e Laura Abel (2ºcast)**

Música **Ludwig van Beethoven**
The Late String Quartets, String Quartet nº 12 (I. Maestoso-Allegro)

Interpretação musical
Quarteto de Cordas de Matosinhos

Produção **Companhia Paulo Ribeiro**

Agradecimentos **Beatriz Gonçalves, Danny Rico, Gil, Maria João Costa, Pedro Rebocho e Sónia Morgado**



SONÍFERA ILHA

HENRIQUE AMOEDO

DANÇANDO COM A DIFERENÇA

Local do encontro

Plataforma Zoom

(mediante inscrição prévia)

Há muitos anos atrás, naquele tempo onde as pessoas ainda ouviam rádios de pilhas, surgiu um projeto de dança numa ilha distante, no meio do Atlântico. Partindo desta pequena ilha, diz a lenda, espalharam os seus ideais por muitos países e acabaram criando uma estranha comunidade onde o corpo, o toque, a afetividade, o respeito e a vontade eram muito importantes nas relações interpessoais. Onde as diferenças entre as pessoas eram vistas como algo positivo. Construíram um microcosmo onde a alegria, a verdade e a equidade estavam presentes na maior parte do tempo. Já não existem... extinguiram-se num momento incerto da história da Humanidade e acabou-se o Dançando com a Diferença, diz a mesma lenda.

Nos últimos tempos, importantes achados arqueológicos surgiram na Sonífera Ilha, *algo*

extremamente sigiloso e que ainda não é do conhecimento da comunidade científica. Descobriu-se, na última expedição, que a extinta comunidade pode ter ligações ao antigo Teatro Viriato, no município de Viseu, que ainda se mantém em funcionamento.

Hoje, muito mais evoluídos e numa época onde o isolamento social é a ordem do dia, algumas pessoas que vão explorar parte dos achados arqueológicos descobertos estarão reunidas num encontro secreto, numa missão denominada de Sonífera Ilha – Teatro Viriato.

Vamos, através desta exploração, tentar perceber o que fizeram os Dançando com a Diferença, como surgiram, quais as suas ligações ao Teatro Viriato, o que pensavam e principalmente o que fariam se vivessem nos dias de hoje, nesta sociedade plural e equitativa. Como se sentiriam aquelas pessoas num mundo como o que vivemos hoje.

Henrique Amoedo

Para participar desta expedição secreta, há pequenas condições:

1. Deve ouvir com antecedência a música *Sonífera Ilha* (se as vossas redes de acesso à internet não estiverem sobrecarregadas, conseguirão facilmente encontrar a música dos brasileiros dos Titãs naquela antiga rede de comunicação mundial, a World Wide Web);

2. Durante a exploração arqueológica deve tentar manter um excelente estado de humor, ter roupas e acessórios adequados à situação. Sejam rigorosos no vestir, na sua apresentação, para este momento único;

3. Há a necessidade de preservar o sigilo deste encontro. Teremos que manter o máximo de silêncio e organização, durante todo o processo de preparação e no dia do nosso encontro. Neste encontro não podemos estar distantes uns dos outros, diferentemente do que foi apregoado durante o último século. A proximidade física é importante nas deslocações. Somente alguns convidados poderão usar a voz para comunicar durante esta expedição, não podemos ser descobertos. Exploremos juntos os achados arqueológicos da *Sonífera Ilha – Teatro Viriato*.

amigos

Vivace AMOR LUSO • Dão · Quinta do Perdigão • **Sostenuto** Abyss & Habidecor • **Allegro** Bico Matos & Casanova • Que Viso Eu? • **Moderato** Quinta da Fata • **Andante** Farmácia Avenida • Seridois • **Adágio** Ana Cristina Santos Almeida • Ana Lúcia Peres • Ana Maria Albuquerque Sousa • Ana Paula Ramos Rebelo • Benigno Rodrigues • Centro de Saúde Familiar de Viseu, Lda. • Conceição e Ricardo Brazete • Eduardo Melo e Ana Andrade • Fernando Gomes Morais • Isabel Pais e António Cabral Costa • Isaías Gomes Pinto • João José da Fonseca e Maria José Agra Regala da Fonseca • José Luís Abrantes • Júlia Alves • Júlio da Fonseca Fernandes • Magdalena Rondeboom e Pieter Rondeboom • Maria da Conceição Saldanha • Maria de Fátima Ferreira • Maria de Lurdes Poças • Marina Bastos • Martin Obrist e Maria João Obrist • Nanja Kroon • Patrícia Mateiro Santos • Paula Costa • Paula Cristina Cardoso • Paula Nelas • Raquel Balsa • Raúl Albuquerque e Vitória Espada • Victor Domingues • 3XL-Segurança Privada • **Júnior** Beatriz Afonso Delgado • Gaspar Gomes • Teo Simon Delgado • **E outros que optaram pelo anonimato.**

MECENAS

BPI | Fundação "la Caixa"

VIDIS · GRÃO VASCO HISTORIC HOTEL AND SPA · MOVECHO · GOUCAM · copyvis

APOIO

Freguesia de Viseu

APOIO À DIVULGAÇÃO

PALÁCIO DO GELO SHOPPING · forlife · FORUM VISEU · VISEU RETAIL PARK · CENTRO HOSPITALAR TONDELA | VISEU, EPE · VISEU NOW

Patrícia Portela *Direção Artística* • Sandra Correia *Gestora Administrativa e Financeira* • Maria João Rochete *Coordenação de Produção* • Carlos Fernandes *Produção* • Tânia Pereira *Assistente de Produção* • Paulo Matos *Coordenador Técnico* • Nelson Almeida e João Rodrigues *Técnicos de Palco* • Ana Filipa Rodrigues e Liliana Rodrigues *Comunicação e Imprensa* • Teresa Vale *Produção Gráfica* • Gisélia Antunes *Coordenadora de Frente de Casa e Bilheteira* • Susana Cardoso *Assistente de Bilheteira e Comunicação* • **Consultores** Maria de Assis Swinnerton *Programação* • Marisa Miranda *Comunicação* • **Colaboradores** António Ribeiro de Carvalho *Assuntos Jurídicos* • José António Loureiro *Eletricidade* • Contraponto *Contabilidade* • José António Pinto *Encarregado da Proteção de Dados* • Info Things *Informática* • Cathrin Loerke *Design Gráfico* • Carlos Fernandes e Raquel Balsa *Fotografia de Espetáculo* • **Colaboração Especial** José Fernandes • **Acolhimento do Público** André Rodrigues, Diana Santos, Catarina Loureiro, Filipa Antunes, Francisco Pereira, Hugo Freitas, Joana Silva, João Almeida, Luís Sousa, Natália Rodrigues, Roberto Terra, Ricardo Meireles e Sandra Amaral

teatroviriato

estrutura financiada por: REPÚBLICA PORTUGUESA CULTURA · dgARTES DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES · MUNICÍPIO DE VISEU